

Anexo 1

E-mails enviados a etnobiólogas e biólogas do Brasil e da Argentina, através do endereço "maternadanaetnobiologia@gmail.com"

1. Texto enviado a etnobiólogas do Brasil:

Text

"Prezada etnobióloga,

Sabemos que entre as inúmeras desvantagens que as mulheres encontram no campo da ciência em relação aos homens, a maternidade tem sido constantemente apontada como um fator limitante. No campo específico da etnobiologia, um estudo recente mostra que as mulheres brasileiras sofrem preconceito no meio acadêmico por serem mães (Silva et al. 2019). Percebemos, então, o quão importante é acessar os maiores desafios encontrados por etnobiólogas que são ou desejam ser mães. Esses dados podem nos ajudar a traçar estratégias que minimizem as

grandes dificuldades que surgem na tentativa de conciliar a vida acadêmica e a maternidade. Para levantar tais dados, sua participação é fundamental.

Assim, se você é mulher, trabalha com etnobiologia, tem nível mestrado (pode ser incompleto) ou superior, e é ou deseja ser mãe, poderá nos ajudar a realizar essa pesquisa. Abaixo apresentamos os links para três (3) questionários, um direcionado a etnobiólogas que não são mães, mas desejam ser, outro direcionado a etnobiólogas que foram mães após já terem iniciado a carreira acadêmica, e, por último, um direcionado a etnobiólogas que foram mães antes de iniciarem sua trajetória acadêmica (mesmo que tenham tido outro filho depois). Por favor, se você tem interesse em contribuir com a nossa pesquisa, clique no questionário que se enquadra ao seu perfil e responda as perguntas. Os questionários são completamente anônimos, duram em média 7 minutos para serem respondidos e você pode desistir de preenchê-los a qualquer momento. Agradecemos imensamente se você puder repassar esse e-mail a outras profissionais que possam se encaixar no perfil da nossa pesquisa.

Se esse e-mail chegou até você mas você não se considera etnobióloga, ou não tem ou não pretende ter filhos, por favor, não responda nossos questionários. No entanto, se igualmente nos quiser ajudar, por favor repasse esse e-mail a profissionais que possivelmente se enquadrem no perfil que buscamos.

Salientamos, que os dados levantados nessa pesquisa, deverão ser publicados no periódico Ethnoscientia, na edição especial "Olhares femininos na Etnobiologia".

Muito obrigada,

Flávia Santoro (flaviarsantoro@gmail.com)

Bárbara Arias Toledo (barbaraarias@gmail.com)

Juliana Loureiro Almeida Campos (loureiroju61@gmail.com)

Andresa Alves (andresaflora@gmail.com)

Letícia Campos (leticia.campos@ufob.edu.br)

QUESTIONÁRIOS

Questionário para etnobiólogas que não são mães mas pretendem ser

<https://forms.gle/ZyhVGWsAoghF2hQV9>

Questionário para etnobiólogas que foram mães após entrar na carreira acadêmica

<https://forms.gle/YU4bXGBtJTWoCwnR6>

Questionário para etnobiólogas que foram mães antes de entrar na carreira acadêmica:

<https://forms.gle/cCzqYg2S4dP8R8WK6>

Referência:

Silva, T.C., Medeiros, P.M., Hanazaki, N. et al. The role of women in Brazilian ethnobiology: challenges and perspectives. J Ethnobiology Ethnomedicine 15, 44 (2019).

(<https://doi.org/10.1186/s13002-019-0322-3>)"

2. Texto enviado a etnobiólogas da Argentina

"Estimada etnobióloga:

Entra las desventajas que la bibliografía indica que las mujeres pueden encontrar en el campo de la ciencia, en relación a los hombres, la maternidad ha sido señalada como un factor limitante. En el campo específico de la Etnobiología, un estudio reciente señala que las mujeres sufren de pre conceptos en el medio académico por ser madres (da Silva et al. 2019). Entendemos, entonces, que conocer cuáles son los mayores desafíos encontrados por las etnobiólogas que son o desean ser madres nos puede ayudar a diseñar estrategias para minimizar las

dificultades de conciliar la vida académica y la maternidad. Para ello, su participación resulta fundamental.

Así, si sos mujer RESIDENTE EN ARGENTINA, trabajás en etnobiología, tu nivel académico es de maestría/doctorado (así sea en curso) o superior y sos o deseas/te ser madres, podrás ayudarnos con nuestro proyecto. Abajo encontrarás el link a tres encuestas, una dirigida a etnobiólogas que no son madres pero desean serlo, otro dirigido a etnobiólogas que fueron madres después de haber iniciado su carrera académica y, por último, uno dirigido a etnobiólogas que fueron madres previo a iniciar su trayectoria científica (aunque hayan tenido otro hijo después). Por favor, si desea ayudarnos en nuestro proyecto, cloqueeé en el cuestionario que se encuadra en su perfil y responda las preguntas que allí aparecen. Cada cuestionario toma una media de 6 minutos en ser respondido.

Asimismo, te agradeceríamos que lo difundas entre todas las mujeres de tu equipo de investigación o equipos colaboradores.

Por otra parte, si te llegó este mail pero no te considerás etnobióloga, o no tenés ni pretendés tener hijos, por favor no respondas nuestra encuesta. Sin embargo, si aun así deseas colaborar con nuestro proyecto, por favor reenvía nuestro mail a todas aquellas profesionales que consideres se encuadran en el perfil que buscamos.

Destacamos que los datos obtenidos en este proyecto probablemente serán publicados en la publicación científica periódica *Ethnoscience*, en la edición especial "Olhares femininos na Etnobiologia".

Agradecemos inmensamente su participación,

Flávia Santoro
Bárbara Arias Toledo
Juliana Loureiro Almeida Campos
Andresa Alves
Letícia Campos

(Silva, T.C., Medeiros, P.M., Hanazaki, N. et al. The role of women in Brazilian ethnobiology: challenges and perspectives. *J Ethnobiology Ethnomedicine* 15, 44 (2019).

<https://doi.org/10.1186/s13002-019-0322-3>)

Encuesta para etnobiólogas que no son madres pero pretenden serlo

<https://forms.gle/49wwuPxn7AwSArhR8>

Encuesta para etnobiólogas que fueron madres después de iniciar en la
carrera científica (trayectoria de posgrado)

<https://forms.gle/CAW4S5ySxKG7N5Ek6>

Encuesta para etnobiólogas que fueron madres antes de iniciar su
carrera de posgrado

[https://forms.gle/URVq1qnpnqNM5d79"](https://forms.gle/URVq1qnpnqNM5d79)

Anexo 2

Maternidade na etnobiologia: desafios encontrados por pesquisadoras que são ou buscam ser mães

Questionário para etnobiólogas que não são mães mas pretendem ser

1. Data de nascimento

Example: January 7, 2019

2. Atualmente, em que estágio do percurso acadêmico você está?

Mark only one oval.

- mestrado
- doutorado
- pós-doutorado
- professora universitária ou outro nível superior
- pesquisadora associada
- atualmente sem nenhum vínculo com universidade, porém trabalhando na área de etnobiologia
- atualmente sem nenhum vínculo porém com trabalho remunerado
- sem trabalho remunerado

3. Instituição de vínculo atual (se aplicável)

4. Quantos filhos você deseja ter?

Mark only one oval.

- 1
- 2
- 3
- mais de 3
- não tenho um número definido

5. Em que estágio da vida acadêmica você pretende ter filhos?

Mark only one oval.

- mestrado
- doutorado
- pós doutorado
- professora universitária ou pesquisadora associada
- em qualquer estágio
- pretende sair da vida acadêmica para planejar ter filhos

6. Você acha que adiou seu desejo de ter filhos por estar desenvolvendo uma carreira acadêmica?

Mark only one oval.

- Sim
- Não

7. Você se arrepende de ainda não ter tido filhos?

Mark only one oval.

- Sim
- Não

8. Você acha que a presença de filhos poderia causar mudanças sua trajetória acadêmica?

Mark only one oval.

Sim

Não

9. Se sim, em que sentido?

10. Sobre o impacto quantitativo na produção científica, você acha que a maternidade pode ocasionar

Mark only one oval.

crescimento da produção

estabilidade da produção

diminuição da produção

11. Sobre o impacto qualitativo na produção científica, você acha que a maternidade pode ocasionar

Mark only one oval.

aumento qualitativo

estabilidade qualitativa

diminuição qualitativa

12. Se você respondeu que pode haver alteração, na quantidade ou qualidade de sua produção científica, você acredita que esses aspectos podem ser retomados em algum momento?

Mark only one oval.

Sim

Não

13. Se respondeu que sim à pergunta acima, quanto tempo você acha que poderia levar até retornar ao mesmo rendimento anterior?

Mark only one oval.

1 mês

entre 1 mês e 6 meses

entre 6 meses e um ano

entre um ano e 2 anos

entre 2 anos e 4 anos

mais de 4 anos

14. Você acha que é possível realizar trabalho de campo longe dos filhos? A partir de que idade e por quanto tempo?

15. Você acha que é possível realizar trabalho de campo com os filhos? A partir de que idade e por quanto tempo?

16. Por favor, deixe qualquer comentário ou compartilhe qualquer experiência pessoal que possa nos ajudar a enriquecer nossos dados

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Maternidade na etnobiologia: desafios encontrados por pesquisadoras que são ou buscam ser mães

Questionário para etnobiólogas que foram mães após entrar na carreira acadêmica

1. Data de nascimento

Example: January 7, 2019

2. Número de filhos

Mark only one oval.

1

2

3

4

Mais de 4

3. Data de nascimento de cada filho (por favor, se mais de um filho, colocar 1. xx/xx/xxxx; 2.xx/xx/xxxx...)

4. Atualmente, em que estágio do percurso acadêmico você está?

Mark only one oval.

- mestrado
- doutorado
- pós-doutorado
- professora universitária ou outro nível superior
- pesquisadora associada
- atualmente sem nenhum vínculo com universidade, porém trabalhando na área de etnobiologia
- atualmente sem nenhum vínculo mas com trabalho remunerado
- sem trabalho remunerado

5. Instituição de vínculo atual (se aplicável)

6. De quanto tempo foi a sua licença maternidade?

Mark only one oval.

- mais que 6 meses
- 6 meses
- 5 meses
- 4 meses
- 3 meses
- menos de 3 meses
- não tive licença maternidade

7. Se teve licença, durante a sua licença maternidade você teve que fazer algum tipo de trabalho acadêmico, mesmo que curto?

Mark only one oval.

Sim

Não

8. O pai foi presente nos primeiros anos dos filhos?

Mark only one oval.

Sim

Não

Em parte

9. Se sim para a resposta acima, qual o período de licença do pai?

Mark only one oval.

mais de 4 meses

entre 2 e 4 meses

entre 1 e 2 meses

entre uma semana e um mês

uma semana

menos de uma semana

não teve licença

10. Houve aleitamento materno?

Mark only one oval.

Sim

Não

11. Se houve, até quantos meses?

Mark only one oval.

- menos de 1 mês
- entre 1 e 3 meses
- entre 3 meses e 1 ano
- até 2 anos aproximadamente
- mais de 2 anos
- ainda estou amamentando

12. O aleitamento foi interrompido por motivos de trabalho?

Mark only one oval.

- Sim
- Não

13. Logo após o nascimento de cada filho, sobre a quantidade de produção científica, você nota que houve

Mark only one oval.

- crescimento da produção
- estabilidade na produção
- diminuição da produção

14. Logo após o nascimento de cada filho, comparando a qualidade de produção científica, você nota que houve

Mark only one oval.

- aumento qualitativo
- estabilidade qualitativa
- diminuição qualitativa

15. Se você respondeu que houve alteração, na quantidade ou qualidade de sua produção científica, você acredita que esses aspectos foram retomados em algum momento?

Mark only one oval.

Sim

Não

16. Se respondeu que sim à pergunta acima, quanto tempo você acha que levou até retornar ao mesmo rendimento anterior?

Mark only one oval.

1 mês

entre 1 mês e 6 meses

entre 6 meses e um ano

entre um ano e 2 anos

entre 2 anos e 4 anos

mais de 4 anos

17. Após o nascimento do primeiro filho, você negou a participação em bancas de avaliação, revisão de artigo para periódicos ou emissão de parecer ad-hoc para agências de fomento devido às obrigações da maternidade?

Mark only one oval.

Sim

Não

18. Após o nascimento do primeiro filho, houve alguma situação onde o prazo para submissão de um projeto ou pedido de bolsa não pode ser cumprido devido às ocupações da maternidade?

Mark only one oval.

Sim

Não

19. Após o nascimento do primeiro filho, você mudou as perguntas de pesquisa normalmente pensadas antes? Se sim, por favor, explique em que sentido

20. Após o nascimento do filho você teve que deixar de fazer trabalho de campo ou reduzir muito o tempo em campo em função das ocupações da maternidade?

Mark only one oval.

Sim

Não

21. Você já teve que levar os filhos para o ambiente de trabalho, seja trabalho de campo ou universidade? Como foi a experiência?

22. Você já realizou trabalho de campo longe dos filhos? Por quanto tempo?

Mark only one oval.

- Não
- Sim, por 2 dias no máximo
- Sim, por uma semana no máximo
- Sim, por cerca de um mês ou mais

23. Você já realizou trabalho de campo levando seus filhos? Por quanto tempo?

Mark only one oval.

- Não
- Sim, por 2 dias no máximo
- Sim, por uma semana no máximo
- Sim, por cerca de um mês ou mais

24. Você acha que é possível realizar trabalho de campo longe dos filhos? A partir de que idade e por quanto tempo?

25. Você acha que é possível realizar trabalho de campo com os filhos? A partir de que idade e por quanto tempo?

26. Você se arrepende de ter sido mãe durante sua trajetória científica?

Mark only one oval.

Sim

Não

27. Você se arrepende de não ter tido mais filhos até o momento ou de adiar o momento de tê-los devido às suas ocupações profissionais?

Mark only one oval.

Sim

Não

28. Por favor, deixe qualquer comentário ou compartilhe qualquer experiência pessoal que possa nos ajudar a enriquecer nossos dados

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Maternidade na etnobiologia: desafios encontrados por pesquisadoras que são ou buscam ser mães

Questionário para etnobiólogas que foram mães antes de entrar na carreira acadêmica:

1. Data de nascimento

Example: January 7, 2019

2. Número de filhos

Mark only one oval.

1

2

3

4

mais de 4

3. Data de nascimento de cada filho (por favor, se mais de um filho, colocar 1. xx/xx/xxxx; 2.xx/xx/xxxx...)

4. Atualmente, em que estágio do percurso acadêmico você está?

Mark only one oval.

- mestrado
- doutorado
- pós-doutorado
- professora universitária ou outro nível superior
- pesquisadora associada
- atualmente sem nenhum vínculo com universidade, porém trabalhando na área de etnobiologia
- atualmente sem nenhum vínculo porém com trabalho remunerado
- sem trabalho remunerado

5. Instituição de vínculo atual (se aplicável)

6. De quanto tempo foi a sua licença maternidade?

Mark only one oval.

- mais de 6 meses
- 6 meses
- 5 meses
- 4 meses
- 3 meses
- menos de 3 meses
- não tive licença maternidade

7. O pai foi presente nos primeiros anos dos filhos?

Mark only one oval.

Sim

Não

8. Se sim para a resposta acima, qual o período de licença do pai?

Mark only one oval.

mais de 4 meses

entre 2 e 4 meses

entre 1 e 2 meses

entre 1 semana e 1 mês

uma semana

menos de uma semana

não teve licença

9. Houve aleitamento materno?

Mark only one oval.

Sim

Não

10. Se sim, até quantos meses?

Mark only one oval.

menos de 1 mês

entre 1 e 3 meses

entre 3 meses e um ano

até 2 anos aproximadamente

mais de 2 anos

11. O aleitamento foi interrompido por motivos de trabalho?

Mark only one oval.

Sim

Não

12. Sobre a quantidade de produção científica, você acredita que o fato de ter filhos promove

Mark only one oval.

crescimento da produção

estabilidade na produção

diminuição da produção

13. Sobre a qualidade de produção científica, você acredita que o fato de ter filhos promove

Mark only one oval.

aumento qualitativo

estabilidade qualitativa

diminuição qualitativa

14. Você acha que demorou a entrar na área acadêmica devido a ocupações da maternidade?

Mark only one oval.

Sim

Não

15. Quantos anos seu primeiro filho tinha quando você resolveu entrar na trajetória acadêmica?

Mark only one oval.

- menos de 1 ano
- entre 1 e 2 anos
- entre 2 e 5 anos
- entre 5 e 10 anos
- mais de 10 anos

16. Se tem mais de um filho, quantos anos seu filho mais novo tinha quando você resolveu entrar na trajetória acadêmica?

Mark only one oval.

- menos de 1 ano
- entre 1 e 2 anos
- entre 2 e 5 anos
- entre 5 e 10 anos
- mais de 10 anos

17. Você teve outro(s) filho(s) após entrar na trajetória acadêmica?

Mark only one oval.

- Sim
- Não

18. Você negou a participação em bancas de avaliação, revisão de artigo para periódicos ou emissão de parecer ad-hoc para agências de fomento devido às obrigações da maternidade?

Mark only one oval.

Sim

Não

19. Houve alguma situação onde o prazo para submissão de um projeto ou pedido de bolsa não pode ser cumprido devido às ocupações da maternidade?

Mark only one oval.

Sim

Não

20. Você teve que deixar de fazer trabalho de campo ou reduzir muito o tempo em campo em função das ocupações da maternidade?

Mark only one oval.

Sim

Não

21. Você já realizou trabalho de campo longe dos filhos? Por quanto tempo?

Mark only one oval.

Não

Sim, por 2 dias no máximo

Sim, por uma semana no máximo

Sim, por cerca de um mês ou mais

22. Você já realizou trabalho de campo levando seus filhos? Por quanto tempo?

Mark only one oval.

- Não
- Sim, por 2 dias no máximo
- Sim, por uma semana no máximo
- Sim, por cerca de um mês ou mais

23. Você acha que é possível realizar trabalho de campo longe dos filhos? A partir de que idade e por quanto tempo?

24. Você acha que é possível realizar trabalho de campo com os filhos? A partir de que idade e por quanto tempo?

25. Você teve algum contratempo no seu trabalho acadêmico devido ao fato de ser mãe? Por favor, explicita.

26. Você gostaria de ter tido mais filhos, mas decidiu evitar devido às suas ocupações na área acadêmica?

Mark only one oval.

Sim

Não

27. Você se arrepende de não haver ingressado antes na área acadêmica?

Mark only one oval.

Sim

Não

28. Por favor, deixe qualquer comentário ou compartilhe qualquer experiência pessoal que possa nos ajudar a enriquecer nossos dados

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Maternidad en etnobiología: desafíos encontrados por investigadoras que son o buscan ser madres

Encuesta para etnobiólogas que no son madres pero pretenden serlo

1. Fecha de nacimiento

Example: January 7, 2019

2. En qué nivel académico se encuentra?

Mark only one oval.

- maestría
- doctorado
- posdoctorado
- profesora universitaria o de otro nivel superior
- investigadora
- actualmente sin ningún vínculo con la universidad o un organismo de ciencia y técnica, pero trabajando en etnobiología
- actualmente sin ningún vínculo académico, pero con otro trabajo rentado
- sin trabajo remunerado

3. Institución de vinculación actual (si corresponde)

4. Cuántos hijos pretende tener?

Mark only one oval.

- 1
- 2
- 3
- más de 3
- no tengo un número decidido

5. En que nivel de su trayectoria académica pretende tener hijos?

Mark only one oval.

- maestría
- doctorado
- posdoctorado
- profesora universitaria o investigadora
- no importa el nivel
- pretendo salir de la vida académica para tener hijos

6. Sobre la cantidad de producción científica, en su percepción, la maternidad puede resultar en:

Mark only one oval.

- Aumento de producción
- Estabilidad de producción
- Disminución de producción

7. Sobre la calidad de producción científica, en su percepción, la maternidad puede resultar en:

Mark only one oval.

- Aumento de calidad
- Estabilidad de calidad
- Disminución de calidad

8. Si respondió que puede haber modificaciones, considera que se puede regresar en algún momento al rendimiento académico previo a tener hijos?

Mark only one oval.

- Si
- No

9. Si respondió afirmativamente la anterior, cuánto tiempo considera que se puede regresar al rendimiento previo?

Mark only one oval.

- 1 mes
- entre 1 mes y 6 meses
- entre 6 meses y un año
- entre un año y 2 años
- entre 2 años y 4 años
- mas de 4 años

10. Ud. considera que es posible realizar trabajo de campo lejos de los hijos? A partir de qué edad y por cuánto tiempo?

11. Ud. cree que es posible realizar trabajo de campo junto con los hijos? A partir de qué edad y por cuánto tiempo?

12. Piensa que la presencia de hijos puede modificar su trayectoria académica?

Mark only one oval.

Si

No

13. Si en la anterior respondió SI, en qué sentido?

14. Aplazó la maternidad por estar desarrollando una carrera académica?

Mark only one oval.

Si

No

15. Se arrepiente de no haber tenido hijos aún?

Mark only one oval.

Si

No

16. Por favor, deje cualquier comentario o experiencia personal que considere que puede servir para enriquecer nuestros datos

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Maternidad en etnobiología: desafíos encontrados por investigadoras que son o buscan ser madres

Investigadoras que fueron madres después de entrar en la carrera científica

1. Fecha de nacimiento

Example: January 7, 2019

2. Número de hijos

Mark only one oval.

1

2

3

4

Mais de 4

3. Fecha de nacimiento de cada hijo (por favor, para más de un hijo, colocar 1. xx/xx/xxxx; 2.xx/xx/xxxx...)

4. Actualmente, en que nivel de su trayectoria académica se encuentra Ud.?

Mark only one oval.

- maestría
- doctorado
- pos-doctorado
- profesora universitaria o de otro nivel superior
- investigadora
- actualmente sin vínculo institucional, pero trabajando en el área de la etnobiología
- actualmente sin vínculo institucional, trabajando en otra area
- actualmente sin trabajo remunerado

5. Institución de vinculación actual (cuando corresponda)

6. De cuanto tiempo fue su licencia por maternidad?

Mark only one oval.

- mas de 6 meses
- 6 meses
- 5 meses
- 4 meses
- 3 meses
- menos de 3 meses
- no tuve licencia por maternidad

7. Durante su licencia por maternidad, Ud. tuvo que hacer algún tipo de trabajo académico, aunque sea breve?

Mark only one oval.

- Si
- No

8. El padre estuvo presente durante los primeros años de los hijos?

Mark only one oval.

- Si
- No
- En parte

9. Si la respuesta anterior es afirmativa, cuál fue el período de licencia paterna?

Mark only one oval.

- mas de 4 meses
- entre 2 y 4 meses
- entre uno y 2 meses
- entre una semana y un mes
- una semana
- menos de una semana
- no tuvo licencia

10. Amamantó?

Mark only one oval.

- Si
- No

11. Si hizo, por cuanto tiempo?

Mark only one oval.

- menos de 1 mes
- entre 1 y 3 meses
- entre 3 meses y 1 año
- hasta aproximadamente 2 años
- más de 2 años
- todavía estoy amamantando

12. El amamantamiento fue interrumpido por motivos laborales?

Mark only one oval.

- Si
- No

13. Luego del nacimiento de cada hijo, en referencia a la cantidad de producción científica, en su percepción hubo:

Mark only one oval.

- Aumento de producción
- Estabilidad de producción
- Disminución de producción

14. Luego del nacimiento de cada hijo, en referencia a la calidad de producción científica, en su percepción hubo:

Mark only one oval.

- Aumento de calidad
- Estabilidad de calidad
- Disminución de calidad

15. Si respondió que hubo modificación, considera que regresó al rendimiento académico que tenía previo a tener hijos?

Mark only one oval.

Si

No

16. Si respondió afirmativamente la anterior, cuánto tiempo considera que le tomó regresar a su rendimiento previo?

Mark only one oval.

1 mes

entre 1 mes y 6 meses

entre 6 meses y un año

entre un año y 2 años

entre 2 años y 4 años

mas de 4 años

17. Luego del nacimiento del/los hijos, Ud. rehusó participar en tribunales de evaluación, revisiones de artículos, etc., debido a las obligaciones concomitantes a la maternidad?

Mark only one oval.

Si

No

18. Luego del nacimiento del/los hijos, hubo alguna situación donde el plazo de envío de una solicitud de proyecto o de beca no pudo ser cumplido debido a las ocupaciones asociadas a la maternidad?

Mark only one oval.

Si

No

19. Luego del nacimiento del/los hijos, Ud. modificó las preguntas de investigación utilizadas anteriormente? Por favor, explique en que sentido

20. Luego del nacimiento del/los hijos, Ud. tuvo que dejar de hacer trabajo de campo o reducir mucho el tiempo en campo, en función de las tareas asociadas a la maternidad?

Mark only one oval.

Si

No

21. Llevó a su/sus hijos a su lugar de trabajo, ya sea campo, laboratorio o universidad? Cómo fue la experiencia?

22. Realizó trabajo de campo lejos de sus hijos? Por cuanto tiempo?

Mark only one oval.

No

Si, por 2 días como máximo

Si, por una semana como máximo

Si, por alrededor de un mes o más

23. Realizó trabajo de campo llevando a los hijos? Por cuanto tiempo?

Mark only one oval.

- No
- Si, por 2 días como máximo
- Si, por una semana como máximo
- Si, por un mes o más

24. Ud. considera que es posible realizar trabajo de campo lejos de los hijos? A partir de qué edad y por cuánto tiempo?

25. Ud. cree que es posible realizar trabajo de campo junto con los hijos? A partir de qué edad y por cuánto tiempo?

26. Se arrepiente de haber sido madre durante su trayectoria académica?

Mark only one oval.

- Si
- No

27. Se arrepiente de no haber tenido otros hijos, o de retrasar el momento de tenerlos, debido a sus ocupaciones profesionales?

Mark only one oval.

Si

No

28. Por favor, deje cualquier comentario o comparta cualquier experiencia personal que nos pueda ayudar a enriquecer nuestros datos

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Maternidad en etnobiología: desafíos encontrados por investigadoras que son o buscan ser madres

Encuesta para etnobiólogas que fueron madres antes de su carrera académica

1. Fecha de nacimiento

Example: January 7, 2019

2. Número de hijos

Mark only one oval.

1

2

3

4

Mais de 4

3. Fecha de nacimiento de cada hijo (por favor, para más de un hijo, colocar 1. xx/xx/xxxx; 2.xx/xx/xxxx...)

4. En qué nivel académico se encuentra?

Mark only one oval.

- maestría
- doctorado
- posdoctorado
- profesora universitaria
- investigadora
- actualmente sin ningún vínculo con la universidad o un organismo de ciencia y técnica, pero trabajando en etnobiología
- actualmente sin ningún vínculo académico, pero con otro trabajo rentado
- sin trabajo remunerado

5. Institución de vinculación actual (si corresponde)

6. De cuanto tiempo fue su licencia por maternidad?

Mark only one oval.

- mas que 6 meses
- 6 meses
- 5 meses
- 4 meses
- 3 meses
- menos de 3 meses
- no tuve licencia por maternidad

7. El padre estuvo presente durante los primeros años de los hijos?

Mark only one oval.

- Si
- No
- En parte

8. Si la respuesta anterior es afirmativa, cuál fue el período de licencia paterna?

Mark only one oval.

- mas de 4 meses
- entre 2 y 4 meses
- entre uno y 2 meses
- entre una semana y un mes
- una semana
- menos de una semana
- no tuvo licencia

9. Amamantó?

Mark only one oval.

- Si
- No

10. Si lo hizo, por cuanto tiempo?

Mark only one oval.

- menos de 1 mes
- entre 1 y 3 meses
- entre 3 meses y 1 año
- hasta aproximadamente 2 años
- más de 2 años

11. El amamantamiento fue interrumpido por motivos laborales?

Mark only one oval.

Sí

No

12. En su percepción, respecto a la cantidad de la producción científica, la maternidad produce:

Mark only one oval.

Aumento de producción

Estabilidad de producción

Disminución de producción

13. En su percepción, respecto a la calidad de la producción científica, la maternidad produce:

Mark only one oval.

Aumento de calidad

Estabilidad de calidad

Disminución de calidad

14. Considera que demoró su ingreso a la carrera académica por las ocupaciones inherentes a la maternidad?

Mark only one oval.

Sí

No

15. Cuántos años tenía su primer hijo cuando decidió dedicarse a la trayectoria académica?

Mark only one oval.

- menos de 1 año
- entre 1 y 2 años
- entre 2 y 5 años
- entre 5 y 10 años
- más de 10 años

16. Cuántos años tenía su hijo menor cuando decidió dedicarse a la trayectoria académica? (si tenes más de 1 hijo)

Mark only one oval.

- menos de 1 año
- entre 1 y 2 años
- entre 2 y 5 años
- entre 5 y 10 años
- más de 10 años

17. Tuvo otro/s hijo/s luego de comenzar su trayectoria académica?

Mark only one oval.

- Sí
- No

18. Tuvo que realizar trabajo de campo con su hijo, por no encontrar otra manera de realizar su investigación o de dejarlo con otra persona responsable?

Mark only one oval.

- Sí
- No

19. Realizó trabajo de campo lejos de sus hijos? Por cuanto tiempo?

Mark only one oval.

- No
- Si, por 2 días como máximo
- Si, por una semana como máximo
- Si, por alrededor de un mes o más

20. Realizó trabajo de campo llevando a los hijos? Por cuanto tiempo?

Mark only one oval.

- No
- Si, por 2 días como máximo
- Si, por una semana como máximo
- Si, por un mes o más

21. Ud. considera que es posible realizar trabajo de campo lejos de los hijos? A partir de qué edad y por cuánto tiempo?

22. Ud. cree que es posible realizar trabajo de campo junto con los hijos? A partir de qué edad y por cuánto tiempo?

23. Ud. rehusó participar en tribunales de evaluación, revisiones de artículos, etc., debido a las obligaciones concomitantes a la maternidad?

Mark only one oval.

Sí

No

24. Hubo alguna situación donde el plazo de envío de una solicitud de proyecto o de beca no pudo ser cumplido debido a las ocupaciones asociadas a la maternidad?

Mark only one oval.

Sí

No

25. Hubiera deseado más hijos pero decidió evitar debido a sus obligaciones académicas?

Mark only one oval.

Sí

No

26. Se arrepiente de no haber ingresado antes a la vida académica?

Mark only one oval.

Sí

No

27. Por favor, deje cualquier comentario o comparta cualquier experiencia personal que nos pueda ayudar a enriquecer nuestros datos

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Anexo 3

Resultados do estudo discriminados para cada país

Argentina:

Média de idade das participantes que não são mães mas pretendem ser- 31 (mín 29, max 33)

Média de idade das participantes que foram mães antes de entrar na carreira acadêmica - 49,8
(min 35, máx 59)

Média de idade das participantes que foram mães antes de entrar na carreira acadêmica - 40,1
(min 33, máx 55)

Brasil:

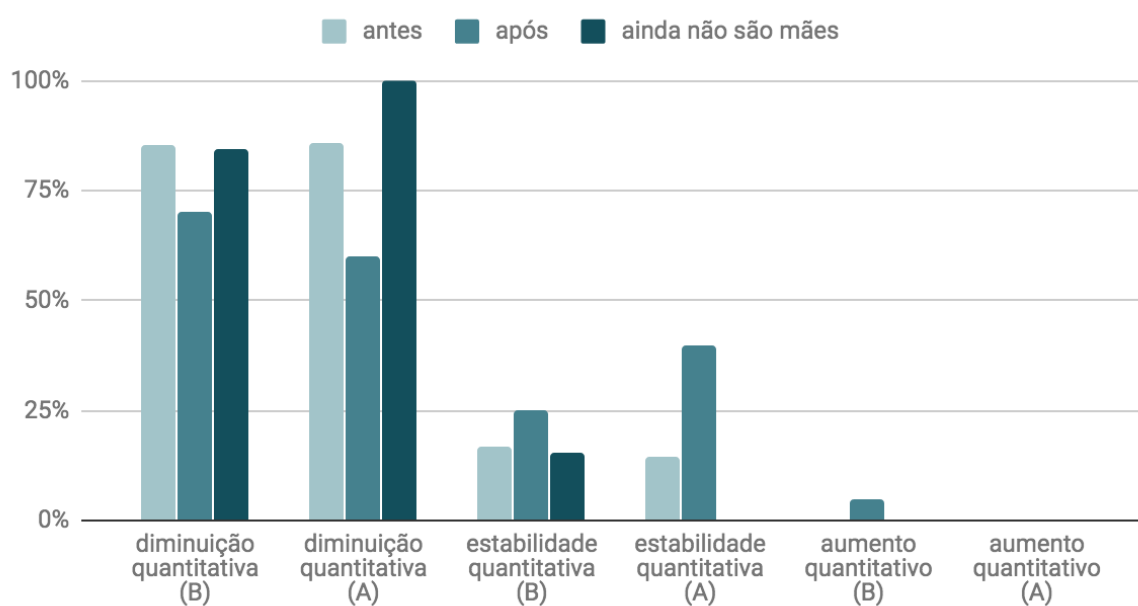
Média de idade das participantes que não são mães mas pretendem ser- - 30,6 (mín 23, max 44)

Média de idade das participantes que foram mães antes de entrar na carreira acadêmica - 47,5
(min 35, máx 57)

Média de idade das participantes que foram mães antes de entrar na carreira acadêmica - 40,9
(min 28, máx 69)

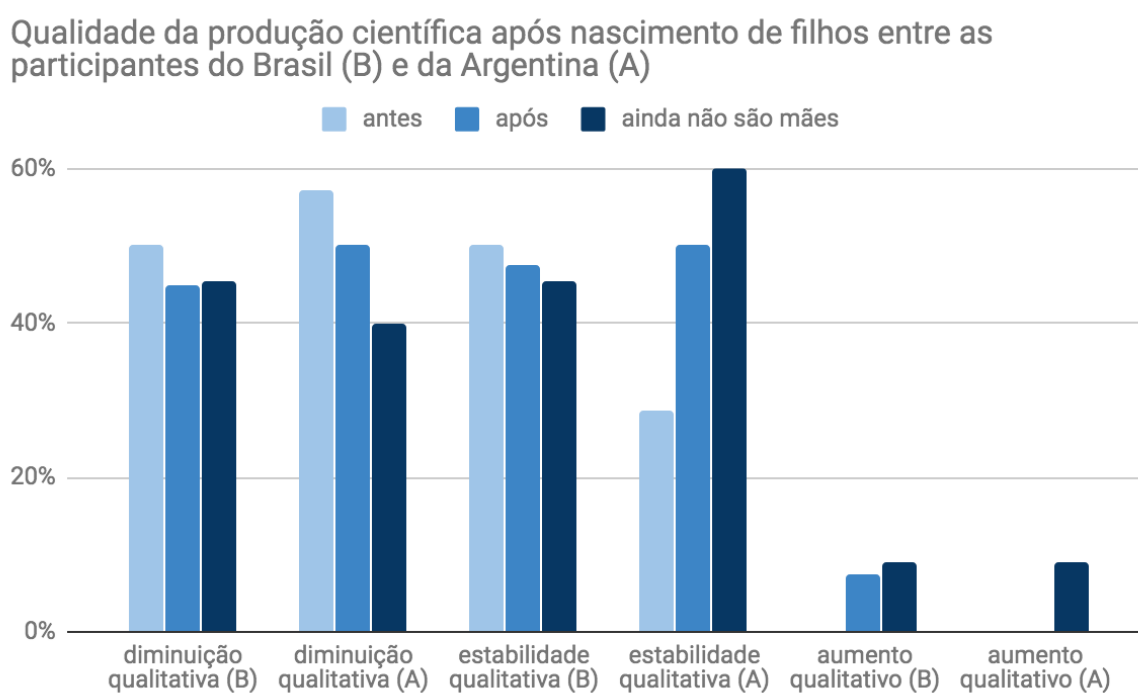
Figura 5: A quantidade de produção científica após o nascimento de um filho de acordo com a percepção das participantes separado por cada categoria em relação à maternidade (mulheres que foram mães antes de entrarem na carreira científica - antes; mulheres que foram mães após entrarem na carreira científica - após; mulheres que não são mães mas pretendem ser - ainda não são mães) e por país (Brasil - B, Argentina - A)

Quantidade da produção científica após nascimento de filhos entre as participantes do Brasil (B) e da Argentina (A)*



*De acordo com a percepção das participantes. Aquelas que ainda não tiveram filhos, responderam com o que esperavam que aconteceria se tivessem filhos.

Figura 6: A qualidade da produção científica após o nascimento de um filho de acordo com a percepção das participantes separado por cada categoria em relação à maternidade (mulheres que foram mães antes de entrarem na carreira científica - antes; mulheres que foram mães após entrarem na carreira científica - após; mulheres que não são mães mas pretendem ser - ainda não são mães) e por país (Brasil - B e Argentina - A)



*De acordo com a percepção das participantes. Aquelas que ainda não tiveram filhos, responderam com o que esperavam que aconteceria se tivessem filhos.

Figura 7: Porcentagem do estágio do percurso acadêmico em que etnobiólogas que ainda não são mães pretendem ter seu primeiro filho (Brasil - B; Argentina - A).

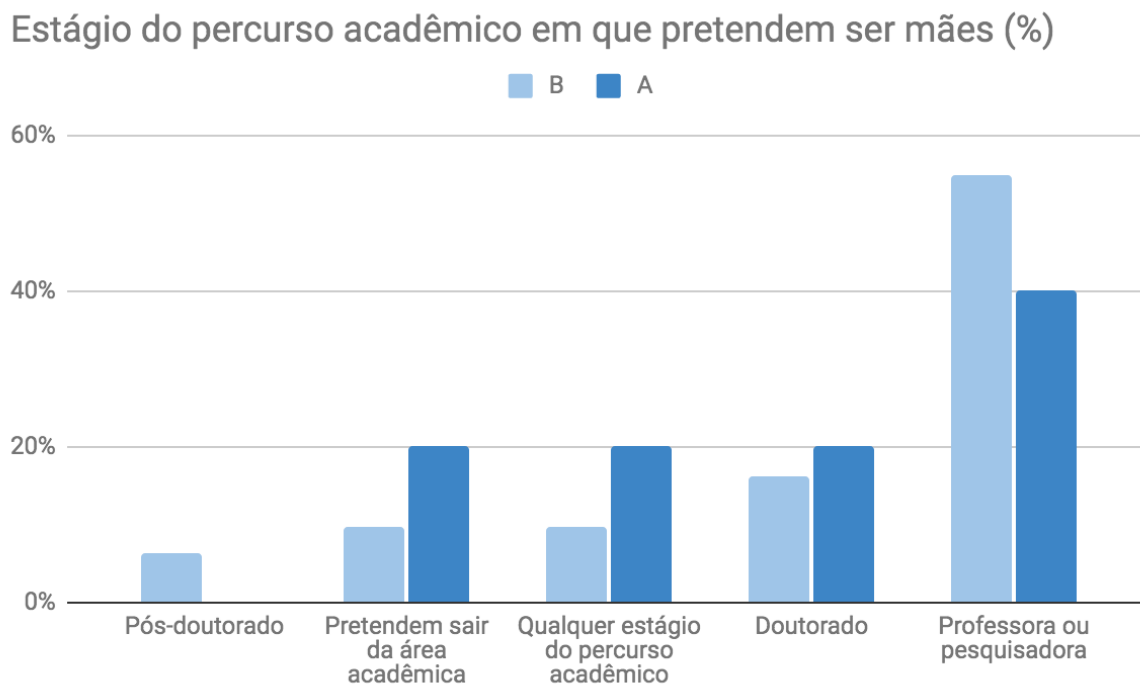


Figura 8: Porcentagem de mães etnobiólogas que tiveram que reduzir o tempo em campo ou deixar de realizar trabalho em campo ou reduzir o tempo estimado para esse trabalho, que tiveram que realizar trabalho de campo deixando os filhos sobre cuidados de outras pessoas e que tiveram que levar os filhos para campo por não terem com quem deixá-los, separado por país (Brasil - b; Argentina - a) e entre aquelas etnobiólogas que foram mães antes de entrar no percurso acadêmico (antes) e aquelas que foram mães após estarem na carreira acadêmica (após)

O trabalho de campo entre etnobiólogas que são mães (%)

